

AUTOFALSEABILIDADE (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autofalseabilidade* é o caráter hipotético, autexperimental e testável de todas as ideias, valores, princípios e teses vivenciados com lucidez pela consciência, intra ou extrafísica, constituindo indicador ou critério de racionalidade, consciencialidade e autocientificidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *false* deriva do idioma Latim, *falsus*, “enganado; iludido; não verdadeiro”. Surgiu no Século XIII. O termo *falseabilidade* é a tradução do termo Alemão *Falsifizierbarkeit*, “falsificabilidade, refutabilidade”, e foi proposto em 1934 pelo filósofo Karl Raimund Popper (1902-1994).

Sinonimologia: 1. Autorrefutabilidade; autofalseabilismo. 2. Falseabilidade autexperimental; falseabilidade autovivencial. 3. Falseabilidade autevolutive. 4. Autotestabilidade. 5. Autoindução profilática ao erro.

Neologia. As 3 expressões compostas *autofalseabilidade*; *autofalseabilidade primária*, *autofalseabilidade média* e *autofalseabilidade avançada* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Critério filosófico de falseabilidade; falseabilidade convencional. 2. Falseabilidade teórica. 3. Autodogmatismo. 4. Autofalsidade. 5. Autoerronia.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* profilático; o *animus corrigendi*; o ato de ser *large* consigo mesmo; o *locus of control*; o *acid test*; a *open mind*; o *magnus animus*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente o autodiscernimento quanto à Autexperimentologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Procuremos melhores discernimentos. Procuremos discernir aprendendo. Inexistem tragédias autevolutive.*

Coloquiologia: o ato de *abrir mão*; o ato de *dar a volta por cima*.

Citaciologia. Eis excerto do filósofo alemão Jürgen Habermas (1929–), esclarecendo o alcance racional da autofalseabilidade: – *Uma manifestação cumpre os pressupostos da racionalidade se e somente se encarna um saber falível.*

Ortopensatologia: – “**Falseabilidade.** A **falseabilidade pesquisística** pode ser aplicada em tudo, principalmente nas neoverpons”. “A **consciência consciencióloga** pesquisadora é especialista na aplicação da falseabilidade pesquisística”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de autocientificidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os praxipenseses; a praxipensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; o holopensene pessoal profilático; os ortopensenes; a ortopensenidade; a retilinearidade autopensênica; os metapenseses; a metapensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; a higiene autopensênica; o papel dos pensenes enquanto variáveis dependentes e independentes na autexperimentação conscienciológica; a convergência entre megatrafor e materpensene embasando a autofalseabilidade.

Fatologia: a autofalseabilidade; a autexperimentação; a autotestabilidade; a autopesquisa evolutiva; o critério de demarcação científica; a transposição do critério de falseabilidade ao paradigma consciencial, conscienciocêntrico; o caráter intrinsecamente hipotético, não absoluto, da consciência enquanto ser evolutivo; a reperspectivação profunda da consciência de si na transição ao autoparadigma consciencial; a liberdade em admitir e vivenciar a possibilidade de estar errado;

o reconhecimento rápido de o outro estar mais correto em comparação a si próprio; a admissão rápida e desdramatizada dos próprios erros e falhas, corrigindo-os imediatamente; o autovanguardismo invexológico; a recin prazerosa; a Autopesquisologia contínua; a Descrenciologia vivenciada; a ausência de autocobranças e autoculpas; a autobenignidade; a autogenerosidade; o autodesapego; a autodesamarração intraconscencial; a reação bem humorada ao receber heterocríticas; o fato de a recepção homeostática a heterocríticas depender do manejo homeostático das autocríticas; a desdramatização dos autotrafes perante o autodiscernimento; a estreita relação entre autocrítica e autofalseabilidade; a autofalseabilidade fundamentando a autoprofilaxia; a possibilidade, ainda não aceita pela média da Socin, de viver errando menos; a nova Cosmovisiologia emergindo da Teaticologia; a declaração de independência quanto ao *loc* externo multimilenar, onipresente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no preparo da autexperimentação conscienciológica; a atenção dividida diuturna para as energias conscienciais (ECs); o impacto das projeções lúcidas (PLs) nas avaliações autoconscienciométricas; as projeções conscienciais vexaminosas; os alvos mentais projetivos alcançados; o profundo caráter reeducativo das projeções da consciência; o acoplamento energético; a assimilação energética; a psicometria; a percepção contínua dos chacras; a iscagem lúcida; a clarividência; o parapsiquismo impressivo; a clariaudiência; a sinalética energética e parapsíquica pessoal identificada; o exemplarismo multidimensional; o epicentrismo consciencial; a valorização da homeostase holossomática enquanto critério autocosmoético de correção; o parapsiquismo intelectual; o parapercepção mentalsomática; a taquirritmia consciencial parapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de acertos decorrente da pesquisa autoprofilática*; os *sinergismos invexológicos*; o *sinergismo amparador-amparando*.

Principiologia: o *princípio da evolutividade consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD) aplicado a si próprio; o *princípio do autossoerguimento*.

Codigologia: o *código de conduta científica*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da racionalidade comunicativa*; a *teoria da falseabilidade científica*; a *teoria do pensene*.

Tecnologia: as *técnicas de pesquisa*; as *técnicas evolutivas*; a *técnica evolutiva da autofalseabilidade*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da decomposição dos pensenes* (*pen, sen, ene*); a *técnica de viver*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: a *pesquisa dos efeitos multidimensionais*; o *efeito do autoparadigma consciencial vivenciado*; o *efeito do Curso Intermissivo*; o *efeito desassediador da autofalseabilidade*; o contínuo estudo dos *efeitos conscienciais e multidimensionais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes dos autexperimentos*; as *neoparassinapses em consequência das recins*; as *neoparassinapses iniciadas no Curso Intermissivo*; as *revolucionárias neossinapses referentes ao loc interno*.

Ciclogia: o *ciclo científico teoria-hipótese-experimento-refutação*; o *ciclo erros-acertos*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Enumerologia: o *autodesapego*; a *autodesamarração*; o *autodesacoplamento*; o *autodescolamento*; o *autodesprendimento*; o *autodesmembramento*; o *autofalseamento*.

Binomiologia: o *binômio falseabilidade-testabilidade*; o *binômio autofalseabilidade-autexperimentação*; o *binômio autofalseabilidade-autopontidão recinológica*; o *binômio autofalseabilidade-semperaprendência*; o *binômio autofalseabilidade-desperticidade*.

Interaciologia: a interação consciência-meio; a interação interconsciencial; a interação da hipótese com os dados coletados; a interação autofalseabilidade-desperticidade; a interação consciência-multidimensionalidade.

Crescendologia: o crescendo falseabilidade científica teórica–autofalseabilidade científica teática; o crescendo terapêutica do erro–profilaxia do erro; o crescendo pesquisa do erro–autofalseabilidade; o crescendo paradigma convencional da vida humana–paradigma consciencial da vida humana.

Trinomiologia: o trinômio autexperimentação-autofalseabilidade-autevolutividade; o trinômio autexperimental pensene-holossoma-multidimensionalidade.

Polinomiologia: o polinômio testabilidade-falseabilidade-cientificidade-racionalidade.

Antagonismologia: o antagonismo autofalseabilidade / autofalsidade; o antagonismo presunção autocientífica de indiscernimento / presunção religiosa de culpa; o antagonismo pesquisa profilática do erro / pesquisa reparadora do erro; o antagonismo Ciência / Religião; o antagonismo viver corrigindo erros / viver prevenindo erros.

Paradoxologia: o paradoxo de a autofalseabilidade ser condição para o autabsolutismo cosmoético; o paradoxo de a consciência mais falseável ser mais verdadeira; o paradoxo de a evolução ser contínua e permanente; o paradoxo de buscar o erro para evitar o erro; o paradoxo da estranheza dirigida à vida não monopolizada pela correção de erros.

Politicologia: as políticas para a educação científica; a democracia pura; a despertocracia; a invexocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a recinofilia; a evoluciofilia; a heterocriticofilia; a epistemofilia.

Fobiologia: a heterocriticofobia.

Sindromologia: o enfrentamento da síndrome da apriorismose.

Maniologia: a mitomania.

Holotecologia: a consciencioteca; a psicoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Descrenciologia; a Autoconsciencioterapeuticologia; a Autoconscienciometrologia; a Projeciologia; a Profilaxiologia; a Autevoluciologia; a Recinologia; a Recexologia; a Invexologia; a Despertologia; a Holomaturologia; a Ofiexologia; a Complexiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex-cobaia intermissivista; a conscin cobaia.

Masculinologia: o autexperimentador; o autodesassediador; o autorreciclador; o tenepepessista; o projetor lúcido; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o verbetógrafo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autor conscienciológico; o verponólogo; o vanguardista; o intermissivista; o energizador lúcido; o exemplarista; o tenepepessista; o ofiexista.

Femininologia: a autexperimentadora; a autodesassediadora; a autorrecicladora; a tenepepessista; a projetora lúcida; a epicon lúcida; a consciencióloga; a conscienciômetra; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a verbetógrafa; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autora conscienciológica; a verponóloga; a vanguardista; a intermissivista; a energizadora lúcida; a exemplarista; a tenepepessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autofalseabilidade *primária* = aquela promotora da predisposição a corrigir erros; autofalseabilidade *média* = aquela promotora da predisposição a prevenir erros; autofalseabilidade *avançada* = aquela promotora da predisposição a fazer recins contínuas.

Culturologia: a cultura da *Evoluciologia*; a cultura *maxifraterna*; a cultura da *desdramatização do erro*; a cultura *descrenciológica*.

Falseabilidade. O filósofo austríaco Karl Raimund Popper, em 1934, propôs o conceito de falseabilidade enquanto critério demarcador de cientificidade.

Testabilidade. A falseabilidade decorreria da testabilidade da hipótese ou teoria em prova experimental.

Demarcação. A linha demarcando a ciência e a não-ciência seria a falseabilidade.

Não-ciência. O campo não científico seria caracterizado pela ausência de falseabilidade.

Neoparadigma. O paradigma consciencial permite extrapolar e ressignificar a noção de falseabilidade para a autofalseabilidade.

Analogia. A autofalseabilidade pode ser critério de cientificidade análogo à falseabilidade, demarcando a Conscienciologia no campo científico.

Racionalidade. A falseabilidade indica a racionalidade da teoria e a autofalseabilidade indica a racionalidade da consciência.

Megadesafio. A autexposição consciencial à falseabilidade constitui megadesafio de coerência e teática à racionalidade do cientista.

Autevolução. O critério de falsidade da autofalseabilidade é o não funcional, conforme o pragmatismo autevolitivo.

Teste. A autexperimentação é a indução profilática de erro, em contexto autolaboratorial, controlado, monitorado.

Base. A autofalseabilidade é básica à autexperimentação.

Essência. A semperaprendência teática é a filosofia ou essência da autofalseabilidade.

Paradigma. O autoparadigma consciencial já surge autofalseável, pois é evolutivo, relativo e não absoluto.

Desenvolvimento. A autofalseabilidade envolve, por exemplo, as 7 etapas autovivenciais, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Autoconscientização conscienciométrica.**
2. **Autoconscientização energética.**
3. **Autoconscientização evolutiva.**
4. **Autoconscientização holossomática.**
5. **Autoconscientização multidimensional.**
6. **Autoconscientização pensênica.**
7. **Autoconscientização seriexológica.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autofalseabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autogestão antidogmática:** Descrenciologia; Homeostático.
03. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.

04. **Conscin recinofílica:** Autodeterminologia; Homeostático.
05. **Crescendo Epistemologia-Parepistemologia:** Cogniciologia; Neutro.
06. **Desapego ideativo:** Autocriticologia; Homeostático.
07. **Descrenciograma:** Descrenciologia; Neutro.
08. **Erro digno:** Errologia; Nosográfico.
09. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
10. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Progressão permanente:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
14. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.

A AUTOFALSEABILIDADE DEMARCA A RACIONALIDADE CONSCIENCIAL COM A LUCIDEZ PARA OS CONTEÚDOS FALSOS, EQUIVOCADOS, ERRÔNEOS, NÃO CONDIZENTES À REALIDADE EVOLUTIVA, COSMOÉTICA E PRIORITÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a autofalseabilidade enquanto possibilidade lógica, factível? Quais obstáculos intraconscienciais ainda travam as autovivências de autofalseabilidade?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Julio;** *Auto-ideário Conscienciológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Quadrimestral; Vol. 11; N. S2; 2 enus.; 31 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 82 a 87.
2. **Habermas, Jürgen;** *Teoría de la Acción Comunicativa*; Trad. Manuel Jiménez Redondo; 2 Vols.; 1136 p.; 8 caps.; 58 esquemas; 883 refs.; ono.; br.; 20,5 x 13 cm.; 2^a-imp.; *Taurus*; Madrid; Espanha; 1988; p. 26.
3. **Popper, Karl;** *A Lógica da Pesquisa Científica (The Logic of Scientific Discovery)*; trad. Leonidas Hegenberg; & Octanny Silveira da Mota; 568 p.; 26 enus.; 2 índices; 1 tab.; 123 refs.; alf.; 19 x 13 cm; br.; *Pensamento-Cultrix*; 16^a Ed; São Paulo, SP; 2008; páginas 41 a 50.
4. **Seberino, Rosicler;** *Análise de Variáveis Limitadoras Comportamentais na Pesquisa Conscienciológica*; Artigo; V Semana Paracientífica; Foz do Iguaçu, PR; BR; 23-29.07.18; *Conscientia*; Revista; Quadrimestral; Vol. 22; N. 2; Seção Artigos; 1 enu.; 20 refs.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; BR; Abr.-Jun., 2018; páginas 157 a 166.
5. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseões trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a-Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 847.
6. **Vugman, Ney Vernon;** *Entre a Ciência Convencional e a Neociência Conscienciologia*; Artigo; *Interparadigmas*; Revista; Anuário; N. 1; 19 refs.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; 2013; páginas 5 a 23.

A. Z.